



## DENGUE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: USO DE MÍDIAS SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM<sup>1</sup>

Alécio Ortiz<sup>2</sup>, Marcelo Monteiro<sup>3</sup>, Sedinei Lopes Copatti<sup>4</sup>, Maria Assunta Busato<sup>5</sup>, Junir Antônio Lutinski<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Trabalho de pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ), como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre/Doutor em Ciências da Saúde.

<sup>2</sup> Mestrando do programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unochapecó. E-mail: ortizalecio@unochapeco.edu.br.

<sup>3</sup> Mestrando do programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Unochapecó. E-mail: marcelo.monteiro@unochapeco.edu.br.

<sup>4</sup> Doutorando do programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - Unochapecó. E-mail: sedinei@unochapeco.edu.br.

<sup>5</sup> Docente do programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - Unochapecó. E-mail: assunta@unochapeco.edu.br.

<sup>6</sup> Docente do programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - Unochapecó, E-mail: junir@unochapeco.edu.br.

**Introdução:** A dengue é uma doença febril aguda, dinâmica e sistêmica, de notificação compulsória transmitida por mosquitos do gênero *Aedes*, principalmente em regiões de climas tropicais e subtropicais. É uma das arboviroses mais importantes, pois mais de dois bilhões de pessoas se encontram atualmente em áreas consideradas de risco. É considerada endêmica em cerca de 100 países. É importante reconhecer a importância da educação ambiental, atividades educativas e da educação em saúde, para sensibilizar sobre a importância do combate ao vetor e ações de controle populacional de *Ae. aegypti*. As tecnologias marcam épocas e transformam o modo de vida das pessoas em diversos ambientes. Com a sociedade cada vez mais interagindo dentro do mundo digital, o sistema educacional vem se ajustando a esse processo de transformação e possibilita vivências produtivas para os alunos. A internet influencia a sociedade de diversas maneiras, sobretudo na área educacional, através das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC). Uma das diversas possibilidades que a internet e o *smartphone* possibilitam é o acesso a redes sociais, que têm por características favorecer espaços para compartilhamentos de imagens, notícias e opiniões sobre acontecimentos. O Instagram, pode ser uma ferramenta de apoio didático para o processo de ensino-aprendizagem, principalmente para assuntos relacionados à saúde. Há grande potencialidade no uso dessa ferramenta, principalmente para a divulgação científica e veiculação de textos, vídeos curtos, além de interações para a aprendizagem conjunta e multidisciplinar. Esta rede social permite também, quando usada assertivamente, ampliar a aprendizagem para além da sala de aula, para incentivar, motivar e comunicar os usuários. **Objetivos:** Utilizar o *Instagram* como ferramenta e tecnologia para o ensino e aprendizagem da temática dengue. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa-ação, de cunho quali-quantitativo e fez-se presente o uso de questionários estruturados para a coleta de dados pré e pós as práticas pedagógicas. O estudo foi realizado com quinze estudantes do ensino médio de uma escola pública do município de Chapecó. Após a resposta do primeiro questionário, foi realizada uma discussão, para resgatar o conhecimento prévio dos estudantes sobre arboviroses, dengue e o mosquito *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) Após, foi realizado um momento expositivo/dialogado onde foi abordada a biologia, o comportamento do mosquito, vírus, a dengue e o perfil epidemiológico da doença na região de Chapecó e Brasil. Em seguida, em laboratório, foi realizado um momento prático com auxílio de lupas para a observação da morfologia corporal do mosquito. Em seguida, realizou-se uma atividade prática no pátio da escola. Os



estudantes foram divididos em duas equipes e orientados a se dispersarem na área externa da escola em busca de locais que poderiam possivelmente se tornar criadouros do mosquito. Nesses ambientes foram previamente acondicionadas algumas perguntas relacionadas com os assuntos abordados anteriormente. Sempre que encontravam uma pergunta cada, os grupos se reuniam na área central do pátio para leitura da questão e resposta, visto que cada pergunta representava uma pontuação. Os estudantes ainda foram desafiados a localizar (durante a semana subsequente) possíveis criadouros do mosquito *Ae. aegypti*, registrar em fotos, postar nos stories do *Instagram* marcando o @dengue\_chapeco, para divulgação destes possíveis criadouros na rede social. Durante este período, foram feitas postagens relacionadas à aspectos relevantes sobre a dengue no mesmo perfil de *Instagram*, para verificar as interações dos estudantes e o alcance das publicações. Ao final, aplicou-se o questionário pós práticas com perguntas idênticas ao primeiro, visando avaliar a percepção dos estudantes acerca da própria aprendizagem. **Resultados:** Com o questionário pré-prática, constatou-se que a maioria dos estudantes respondeu assertivamente às perguntas relacionadas à dengue. Também se observou um notório desconhecimento do termo “arboviroses”. Sobre os sintomas relacionados com a dengue, os estudantes citaram febre alta, dores no corpo, dores no fundo dos olhos e dores de cabeça. No que diz respeito, sobre quais espécies de mosquito pode transmitir ou não a dengue, 37% dos estudantes responderam que apenas fêmeas do mosquito *Ae. aegypti* pode transmitir a doença, 38% relataram que apenas os machos da espécie podem transmitir a doença, o restante dos estudantes (25%) relatou não saber as espécies que transmite o vírus da dengue. Relacionado ao *Instagram* (@dengue\_chapeco) foram publicados 15 posts, com temas relacionados com a dengue e biologia do mosquito vetor. Segundo as métricas disponibilizadas pelo *Instagram*, o perfil teve conquistou 107 seguidores, alcançou 2.041 pessoas e ao total, 480 usuários visitaram o perfil. Os estudantes encontraram e compartilharam 32 fotos de possíveis criadouros do mosquito *Ae. aegypti* da cidade de Chapecó. Com o questionário pós-teste observou-se a agregação de conhecimentos. A respeito do uso do *Instagram*, os estudantes consideraram construtivo, frisando que a ferramenta social *Instagram*, pode contribuir para a aprendizagem, (re)construção e divulgação de conteúdos relacionados a dengue. A construção de uma tecnologia educativa utilizando o *Instagram* configura-se como importante ferramenta de ensino para estudantes e de promoção da saúde e conhecimentos sobre a doença, tendo em vista que abrange diversos assuntos sobre o tema e ainda disponibiliza a oportunidade de esclarecerem suas dúvidas. Além disso, por ser uma ferramenta de fácil acesso, abrange um público amplo com acesso à informação de qualidade e fidedigna. Dessa forma, o *Instagram* contribui para obtenção de informações que visam proporcionar conhecimentos sobre dengue e o mosquito *Ae. aegypti*. **Conclusões:** O uso do *Instagram* como ferramenta pedagógica/forma de divulgação de informações se mostra muito efetiva. Além de ser uma possibilidade de divulgação de informações e devido aos estudantes estarem imersos no universo das redes sociais, a tecnologia torna-se também uma forma de capilarizar informações à medida que o compartilhamento das publicações acaba envolvendo os amigos, familiares e seguidores. As metodologias que repensam as práticas educativas facilitam o processo-aprendizagem. **Palavras-chave:** *Instagram*; Educação em saúde; Educação básica; Práticas pedagógicas. **Agradecimentos:** CAPES – Bolsa de estudos modalidade Taxa Capes, do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior (Prosuc/Capes) e Bolsa de estudos da Unochapecó.